

Ano Lunar do Dragão

O coelho de jade despediu-se num belo dia de ventos suaves e de lindo Sol, o dragão divino chegou à bela terra de águas claras e de montanhas verdes. Com a chegada do Ano Lunar do Dragão, a esperança e a vitalidade que este animal auspicioso transporta tornam-se temas comuns entre as pessoas.

Nos tempos antigos, o dragão era um totem cuja forma inicial se assemelhava a uma serpente. No longo processo histórico das grandes migrações e integrações do povo chinês, os diferentes grupos étnicos contribuíram para o desenvolvimento da figura do dragão - adicionando, complementando, modificando e enriquecendo -, tendo-se chegado finalmente a uma forma totémica consensual. Wang Fu, um estudioso da Dinastia Han Oriental, descreveu o dragão, no seu livro “Qian Fu Lun”, do seguinte modo: “A cabeça como a de um camelo, os chifres como os de um veado, os olhos como os de um coelho, as orelhas como as de uma vaca, o pescoço como o de uma serpente, a barriga como a do ‘shen’, as escamas como as de uma carpa, as garras como as de uma águia e as patas como as de um tigre...”. A forma do dragão resultou da combinação de vários tipos de animais, simbolizando a comunidade de destino comum do povo chinês e a harmonia da diversidade. Neste momento de “Grandes Mudanças” no mundo, a beleza e o vigor da união harmoniosa da diversidade são especialmente preciosas.

A forma do dragão é o resultado histórico da sabedoria e da imaginação do povo chinês. O dragão tem poderes naturais e sobrenaturais, humanos e sobre-humanos. Assim, Xu Shen, autor do antigo dicionário chinês “Shuowen Jiezi”, refere nesta obra que “O dragão, um animal longo e com escamas, tanto pode ser discreto como vistoso, pequeno como enorme, curto como longo, e ascender ao Céu no equinócio da Primavera como mergulhar no abismo no equinócio do Outono”. O dragão, tendo grandes poderes, pode semear nuvens e chuvas nos dias difíceis de seca, revelar-se aquando dos apelos de paz, carregar os virtuosos na sua ascensão ao Céu e estar junto destes, quando nascem, para os proteger. Mesmo na guerra que opôs o Imperador Amarelo a Chiyou, o dragão deu um forte contributo para a vitória do Imperador, ao ter formado ventos e chuvas sobre o seu adversário. Com o contínuo aumento de diferentes poderes divinos, o dragão tornou-se numa divindade.

Assim, existem expressões como “corte do dragão”, “pilares do dragão”, “vestes do dragão” e “bastões do dragão”, que revelam a autoridade da corte imperial e a dignidade dos templos.

Existem, também, festivais do dragão, cerimónias de culto do dragão, barcos do dragão e lanternas do dragão, de cariz popular. Como factor de coesão cultural único e resultado da evolução histórica da nação chinesa, o dragão faz parte de todos os aspectos da vida, encontra-se enraizado na subconsciência das pessoas e criou uma perspectiva que liga a terra ao céu. Os chineses desenvolveram uma cultura extraordinária relacionada com o dragão, e irão continuar a demonstrar, através dos constantes progressos e sucessos, que são seus descendentes.

É dito que “O dragão traz prosperidade à China, as andorinhas dançam com a Primavera”. Na feliz chegada do Ano Lunar do Dragão, a Direcção dos Serviços de Correios e Telecomunicações, através desta emissão filatélica especialmente concebida para a ocasião, deseja a todos “A Força e a Energia do Dragão”.

Autor: Lei Kun Teng

Tradutor: Lai Jiing Liang

Direcção dos Serviços de Correios e Telecomunicações

Agradecimentos: ao Museu de Xuzhou e à Jung Hau Dian Tsang Internacional Leilão Companhia Lda., pela autorização da utilização das imagens, respectivamente, de uma peça de jade em forma de dragão com decorações de nuvens, e de uma peça de cetim de cor amarela decorada com dragão, nuvens e elementos cosidos em dourado, para o design dos selos e dos outros produtos filatélicos desta emissão.